

Etec

Carapicuíba

Empreendedorismo

Empresa própria no Ensino Médio

Pág. 3

ano 02 | ed.carapicuiiba | fev 2026 | <https://eteccarapicuiiba.cps.sp.gov.br>

Oportunidades

**Exposições, prêmios da
nossa escola e visitas.**

Págs. 7 a 9

POR TRÁS DA REVISTA

Desenvolvido pelos alunos do:

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas- AMS

Supervisor:



Wesley Castanha de Lima

Projeto Gráfico e Montagem:



Elias Aguiar de Moraes

Pesquisa dos Conteúdos:

Jullia
Mendes
Calado



Isabela de Paula Medeiros

Isabelly
Miranda
Caris
Assumpção



**Quem é Bárbara e de onde vem seu sonho de estudar na USP?**

Meu nome é Bárbara, tenho 17 anos e estudo Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Desde criança, tenho o sonho de entrar na USP, vontade que veio ao visitar a universidade quando meu pai trabalhou lá.

Como começou?

Na pandemia, descobri a programação e me apaixonei. Isso me motivou a estudar mais e escolher o curso técnico na ETEC, mesmo que eu quisesse voltar à área do ensino médio. Minha admiração pela área só cresceu desde então.

Conciliando o curso técnico e o vestibular

Conciliar o curso técnico com os estudos para o vestibular é desafiador. Faço cursos online, simulados e resumos. Apesar das dificuldades, estudar por fora melhorou meu desempenho nas áreas comuns de ensino, e me ensinou diversos métodos para enraizar o conteúdo.

Por que a USP é tão especial?

O que mais me atrai na USP é a tradição e as oportunidades. Lá espero expandir meu conhecimento e construir uma carreira em TI. Meu objetivo é cursar Engenharia de Software, Ciência da Computação e ADS na FATEC.

Teve desafios?

Não foi fácil: enfrentei falta de tempo, dúvidas e momentos de desânimo, acreditando que nunca ia conseguir. Mas o apoio da família, amigos e professores me deu forças para continuar.

Conselhos em frente aos obstáculos

Acho que meu maior conselho seria não desistir, mesmo que você esteja cansado e desanimado, todo esforço vale a pena no final.



É possível começar seu próprio negócio estando no *Ensino Médio*?

Hoje vamos conhecer um pouco sobre um estudante da nossa escola, Caique Real, um aluno de Desenvolvimento de Sistemas que recentemente abriu sua própria empresa de desenvolvimento de sites. Ele vai compartilhar sua trajetória, do surgimento desse sonho até a entrega do seu primeiro projeto.

O que te motivou a começar seu próprio negócio como desenvolvedor de sites? Teve algum momento específico ou sempre teve em mente?

Sempre tive essa vontade de trabalhar por conta própria, sem depender dos outros. Queria ter liberdade para crescer no meu ritmo e construir algo meu desde cedo.

Como foi seu primeiro trabalho e essa experiência inicial?

Foi desafiador, uma experiência intensa de aprendizado. Tive que lidar com prazos, entender melhor as necessidades do cliente e entregar algo que representasse meu estilo. Ver o projeto finalizado e o cliente satisfeito foi extremamente gratificante, e me deu ainda mais certeza de que eu estava no caminho certo.

Como você desenvolveu os conhecimentos que tem hoje relacionados ao desenvolvimento da web?

Faço estudos e cursos por fora da escola, buscando sempre me atualizar com as tendências do mercado e as novas tecnologias. Também aprendi muito na prática, desenvolvendo projetos próprios.

Como está sendo conciliar o trabalho com os estudos e a vida pessoal? Quais desafios aparecem nesse processo?

É um esforço a mais que faço no meu dia a dia, mas que vale a pena. Conciliar o trabalho com estudos e vida pessoal exige organização e disciplina. Às vezes bate o cansaço ou perco o foco, mas sei que é fundamental para o meu futuro.

Quais foram os maiores desafios que você enfrentou no início do seu negócio?

Um dos maiores desafios que enfrentei e enfrento até hoje é o medo de não dar certo. No início, tive muitas dúvidas, inseguranças e comparações com quem já estava mais à frente, mas aos poucos fui entendendo que errar faz parte do processo e que curto passo, por menor que seja, já é um avanço.

Se pudesse terceirizar alguma parte do seu trabalho, qual seria?

Mais para o front-end, pretendo terceirizar alguns trabalhos do Web Design, principalmente quando a demanda estiver alta. Assim consigo focar mais na parte estratégica, sem comprometer a qualidade das entregas.

Quais tecnologias você acha importante aprender para seguir o mesmo caminho? E qual seria a melhor forma de começar?

Acho muito válido aprender o desenvolvimento Front-End. A experiência do usuário (UX) também é muito importante para quem quer seguir na área. Estudando por conta própria, lendo pesquisas e cursos por fora da escola. O segredo é começar pelo básico.

Quais erros e acertos te marcaram nesse processo?

Perder o longo prazo foi um grande acerto, porque me ajudou a entender que resultados não vêm de um dia para o outro. Isso me deu mais paciência e me fez enxergar melhor como funciona um projeto grande, sem desanimar nos primeiros desafios. Um erro que tive foi na parte da precificação, errava bastante nos valores e isso afetava diretamente na hora de fechar com o cliente.



Entrevista

Mulheres na tecnologia

A Jornada de Cada Uma

Evelin Cristine:

Minha história com programação nem sempre fez parte da minha vida. Nunca fui do tipo de pessoa que pensava na profissão de criação de sites ou de programas de computador – na verdade, eu pensava que teria muito mais afinidade com a área de humanas. Tudo mudou quando fui apresentada à esse "mundo por trás das câmeras". Desde então, meu interesse e minha visão sobre a área de transformação completamente.

Meu verdadeiro envolvimento com tecnologia começou quando entrei na Etec de Carapicuíba, para cursar Informática. Por um pequeno contratempo, passei o meu ingresso na escola, aceitos de forma bem repentina. Eu morava em Minas Gerais, numa cidade pequena e tive que me mudar rapidamente, e a Etec estava entre as poucas que oferecia o curso que eu queria. O que eu não sabia é o quão importante que isso me traria. Entreguei, cheguei em assim conheci a cidade onde moro até hoje, e meu lugar no mundo.

Isabela Costa:

Tudo começou, sempre da mesma maneira. Questões de encontrar como as coisas funcionam, desmontava objetos e fazia perguntas que iam além das respostas simples, uma curiosidade de desvendar o que há por trás de tudo. Quando me vi fazendo essa busca com a ajuda de um livro que me foi permitido contato real com a tecnologia. Eu fui fazer um curso introdutório. Foi aí que percebi: Tecnologia não era só aquilo que eu pensava – era a ciência de quem a controla melhor.

Quando entrei no curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas na Etec, tive a oportunidade de me aprofundar, de conhecer e de participar de projetos práticos e desafiadores que me mostraram o quanto a tecnologia é transformadora. Foi lá que percebi que aquilo que eu queria não era só uma profissão, mas também o caminho que impulsionaria a minha vida inteira.

Fernanda Pereira:

Começou quando o ensino era ainda um dogma, imaginei estudar envolveria e teríamos vivência prática na área de tecnologia. Sempre fui uma pessoa dedicada, principalmente nos estudos. Graças à minha dedicação, consegui uma pontuação expressiva no ENEM. Ali eu senti na minha vida e parte do meu amor em que ingressei na ETEC.

Meu primeiro contato com o curso técnico foi realmente fora da minha zona de conforto. Eu tinha apenas conhecimentos básicos de informática e programação, mas aos poucos comecei a conseguir acompanhar. Mas a curiosidade e a vontade de aprender foram essenciais nesse processo. Aos poucos, fui realizando pequenos desenvolvimentos e procurando agregar cada vez mais conhecimento.

Projetos e Conquistas

Desde o primeiro ano, nós sempre nos dedicamos intensamente aos projetos interdisciplinares da Etec. Esses projetos foram fundamentais para desenvolver habilidades técnicas, criatividade e trabalho em equipe.

Os eventos e projetos foram surgindo e nós sempre visamos realizar tudo com dedicação. O grande ponto de virada veio no segundo ano, quando trabalhamos intensamente em um projeto que nos impulsionou de forma decisiva e nos levou à participação no Campus Party. Ali, percebemos o que realmente é trabalhar com tecnologias que impactam as pessoas e conseguimos um lugar para seguir em frente.

Temos orgulho de ser uma equipe e participamos do Projeto de criação de 2024, promovido pela Ivetechx Viva, onde nosso projeto ficou entre os 05 melhores.

Evelin Cristine:

Desde que me afastei e retornei como aluna, todos funcionaram, mas o projeto é a melhor forma de se destacar. Após a formação na ETEC eu foi repleto de oportunidades de estudos, e meu crescimento, tanto pessoal quanto profissional. Acredito que foi o ano em que me destaquei do projeto.

Durante todos os anos, participei de muitos clubes e eventos de destaque, como os mais importantes: o Abertura do Campus Party e do Desafio de Dados, participei do CÓDUCA, uma linha de exploração de projetos que sempre nos desafiou. Esses projetos eram muito importantes no desenvolvimento do meu conhecimento e dedicação. Apesar dos obstáculos, esses projetos me inspiraram e fizeram com que eu tivesse a certeza de que meu crescimento dependia do meu esforço, me dedicar, experimentar diversos processos e apresentar trabalhos de qualidade mesmo aos pouca.

Isabela Costa:

Eu tive a oportunidade de levar projetos para eventos como a Feira do CÓDUCA de Usiminas, participei do Hackathon Mulheres GPS e fugas em um lugar com um projeto junto com a Mari e Sabi de São Paulo e Minas Gerais, eu tive a oportunidade de visitar uma usina, onde pude compartilhar minha trajetória, falar sobre metodologias ativas e incentivar outras mulheres a sonharem com a área.

Outro grande marco foi minha participação no programa Futuras Cientistas do CNPq. Durante o programa, interagir com alunas e mentoras de diversas áreas, criando um projeto inovador, e o meu engajamento em mulheres incríveis que estão mudando o cenário da tecnologia no Brasil. Essa experiência me motivou a seguir em frente e me dedicar à tecnologia, e me inspirou, além das minhas indústrias.

Fernanda Pereira:

Com o decorrer do curso, as oportunidades de participação da tecnologia e seus impactos sociais. A Campus Party, o Desafio de Dados e outras iniciativas vieram para me mostrar que o conhecimento que eu adquiri, na verdade, era muito mais poderoso do que eu imaginava, e acreditar no que eu acreditava era fundamental. Ter uma organização com esses valores fez toda a diferença.

Um dos projetos mais marcantes da minha trajetória foi ter sido selecionada para o programa de inovação e desenvolvimento de negócios. Esse programa me proporcionou não apenas o reforço do conceito de dedicação que despertou nos meus estudos, mas também um avanço para meu crescimento pessoal e profissional.

O Papel das Mulheres na Tecnologia

Ao longo da nossa trajetória, fomos nos inspirando em histórias de vida marcantes – especialmente as de outras mulheres. Ser mulher, por si só, já implica em desafios diários em diversos espaços da sociedade. No campo da tecnologia, esses desafios se intensificam, como o preconceito no nosso próprio ambiente profissional e pessoal.

Conhecendo as histórias de mulheres pioneiras – como Ada Lovelace, Mary Jackson, Katherine Johnson e tantas outras – começamos a entender melhor o nosso lugar nesse cenário. Essas figuras nos fazem refletir sobre a construção da nossa própria visão sobre o papel da mulher na tecnologia.

Evelin Cristine:

Enfrentar muitos desafios eu cheguei. Eu não conhecia quase nada, estava completamente perdida. Mal sabia pagar um ônibus sozinha, e meus conhecimentos em informática eram básicos, tinha medo de errar, principalmente porque estava em um ambiente masculino. Cheguei a pensar que esse espaço não era para mim. Mas a medida que eu fui aprofundando no curso e descobrindo mais sobre o universo da tecnologia, esse receio foi ficando para trás.

Comecei a me inspirar em mulheres que enfrentaram realidades muito mais desafiadoras do que a minha – que, ainda assim, se dedicaram. A partir daí, o processo de aprendizado se tornou divertido e cheio de propósito. Pensei o acreditar que, mesmo diante de obstáculos, eu poderia seguir em frente.

Isabela Costa:

Acredito que a presença feminina na tecnologia é fundamental. Somos inovadoras, trazemos talentos, criatividade, empatia, representatividade e sustentabilidade – mas claro: conquistar nosso é um passo importante para transformar este cenário. Quero ser para outras meninas um lugar de inspiração, e abrindo caminhos para que mais mulheres sonhem em seguir carreiras na tecnologia.

Admiro profissionais de atuação como Camila Akisuki, fundadora do blog Mulheres na Computação, e Isadora Nishi, professora da OBI, que trabalham com inclusão e tecnologia. Pessoas como elas, me inspiraram a seguir adiante e a abrir as fronteiras da reinvenção.

Fernanda Pereira:

Em cada uma dessas etapas, fui à encontro de que, quando há inspiração, a organização e oportunidades, conseguimos realizar coisas incríveis. É possível ocupar lugares nos quais ainda somos minoria, e a educação é a ferramenta que abre essas portas. Apesar da subestimação e da invisibilidade enfrentadas por mulheres na tecnologia, acredito que nosso papel é ser essencial para as futuras gerações. Quero ser um farol, que nos inspira, nos comprometendo com a nossa comunidade escolar.

Conselhos e Considerações Finais

Compartilhar uma parte dos nossos feitos, ler e semear de dúvidas, muito gratificante. Poder falar da realidade de propósito, e aprendizado conquistado nos trouxe de esse momento de inspirar outras pessoas.

Esperamos que nossas experiências sirvam de monitora para outras meninas e jovens. O caminho nem sempre é fácil, mas a persistência, o apoio e a dedicação fazem toda a diferença. Se você deseja seguir a área de tecnologia, mas se sente com receios, sensibilidade e coragem. Estamos ao seu lado.

Evelin Cristine:

Não tenham medo de viver, de conhecer coisas e pessoas novas, de se arriscar e sentir a dor dos próprios sonhos. As dificuldades de hoje são lições de amanhã, e podem ser motivo para desistir. Não se sinta presa por um estereótipo: a única pessoa que o é, é você no final dessa estrada que o convence.

Isabela Costa:

Seja a sua inspiração. Ele está em que eu mais amo, e pode ser também o seu lugar diferente. Questione, explore – todo o mundo começa em algum lugar. Com dedicação, paciência e vontade de aprender, você pode ir muito longe do que imagina.

Fernanda Pereira:

Entenda que a sua jornada é única. Só você sabe dos seus desafios e da sua realidade. Existirão diversos tipos de inteligência e encontrará quem te oferece apoio. Busque orientação, acredite, trabalhe, faça o que te motiva e saiba que, apesar das dificuldades, você é aprovado. Todo o resto te transforma e te mostra novas oportunidades.



DS-AMS marca presença no Congresso Nacional Integra Portos 2025!

No dia 8 de outubro, os alunos do curso DS-AMS da Etec de Carapicuíba participaram do Congresso Nacional Integra Portos (CNIT), um evento que reúne estudantes e profissionais de diversas regiões do país para discutir inovação, tecnologia e o futuro da logística portuária.

A experiência começou com um tour pelo Porto de Santos, o maior porto da América Latina. A bordo de uma escuna que reuniu diversas Etecs do estado de São Paulo, os alunos puderam conhecer de perto a grandiosidade e o funcionamento das operações portuárias. Foi um momento de aprendizado e encantamento, em que teoria e prática se encontraram de forma dinâmica e envolvente.

Após o passeio, o grupo seguiu para o shopping Praiamar, onde aproveitou o almoço e um breve descanso. Enquanto isso, os grupos responsáveis pelas apresentações já se preparavam com entusiasmo e foco para representar a escola da melhor forma possível.

As apresentações do Congresso aconteceram no elegante Hotel Sheraton, reunindo um público formado por estudantes, professores e profissionais do setor. Os temas abordados destacaram o papel da tecnologia e da inovação no desenvolvimento portuário, reforçando o quanto a formação técnica é essencial para o futuro do país.

Entre os destaques da Etec de Carapicuíba, estiveram os grupos:

Isabela Medeiros e Jullia Mendes

Tema: Sistema Inteligente de Monitoramento da Qualidade do Ar

Julia Andrade, Lucas Barbosa e Julia Phiettra

Tema: Porto Fácil: Otimizando o Transporte Rodoviário com Dados em Tempo Real

O dia foi extremamente proveitoso e inspirador, proporcionando aos alunos da Etec de Carapicuíba uma vivência prática sobre o universo portuário e uma troca valiosa de conhecimentos com outras instituições.

Mais do que uma simples saída técnica, a participação no CNIT 2025 representou crescimento, aprendizado e integração, fortalecendo o orgulho de fazer parte da comunidade Etec de Carapicuíba e mostrando o quanto a educação técnica pode abrir caminhos para grandes conquistas.



Fatec

EXPOWEEK

AREF GND 13 12 -11 -10 -9 8 7 -6 -5 4 -3 2 1
 DIGITAL (PWM-) TX+1 RX+0

A Fatec de Osasco promove semestralmente o maior evento de tecnologia de Osasco e da Região Metropolitana, onde são apresentados projetos, trabalhos com alto teor tecnológico embarcado, e a Etec de Carapicuíba estava entre eles, com seus alunos e seus projetos criativos e inspiradores. O evento não só serviu como palco para a criatividade e o talento dos nossos alunos, mas também consagrou um projeto com o título de "Melhor Projeto de Etec na Fatec Expo 2025"!

Nossos estudantes apresentaram um total de oito projetos incríveis, sendo sete desenvolvidos pelos alunos do curso de Desenvolvimento de Sistemas e um pelo curso de Multimídia. A nossa equipe também contou com uma participação especial: os alunos do curso de Processos Fotográficos (PF), que foram convidados para cobrir o evento, garantindo uma experiência prática muito importante e enriquecendo o portfólio dos alunos.

A experiência da feira foi enriquecedora e de "outro nível". A oportunidade de apresentar um trabalho a um público diversificado, receber feedbacks e interagir com profissionais gerou novas perspectivas e um grande incentivo para o futuro.

VISITA



Life Motion: Tecnologia com Propósito Social

Entre os projetos da Etec de Carapicuíba que fizeram parte desta jornada, o grande campeão foi o "Life Motion", desenvolvido pelos talentosos alunos Isabela Medeiros, Arthur Freitas, Eduardo Lima e Felipe Bento. O grupo não apenas impressionou a banca avaliadora, mas foi eleito o Melhor Projeto da Fatec no evento!

Segundo a descrição da própria equipe, o projeto é "inovador, criado com o propósito de transformar vidas através da mobilidade".

"Utilizando o Arduino, desenvolvemos uma solução que une tecnologia, sustentabilidade e inclusão, pensando não apenas no meio ambiente, mas também na qualidade de vida das pessoas com deficiência física. Nosso objetivo é mostrar que a tecnologia pode ser uma ponte para a autonomia e acessibilidade, promovendo um futuro mais humano, consciente e solidário. O Life Motion acredita que cada movimento conta e que a inovação, quando guiada por empatia, é capaz de mudar o mundo."

O sucesso na Fatec Expo Week mostra como nossa escola trabalha na formação de profissionais competentes e, acima de tudo, conscientes do impacto que a tecnologia pode ter na sociedade. Que esta seja apenas a primeira de muitas conquistas para os nossos alunos!

IOREF RESET 3.3V 5V GND GND Vin
 POWER ANALOG IN
 A0 A1 A2 A3 A4 A5

Os Dias na FETEPS

Imagine um lugar onde sonhos ganham forma, onde a tecnologia encontra a criatividade e onde o conhecimento se transforma em soluções reais. Essa é a Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), um espaço dedicado à inovação, à transformação social e ao empreendedorismo.

Em sua 16ª edição, a Feteps conecta mentes brilhantes a desafios reais, incentivando estudantes a criarem projetos com impacto no mercado e na sociedade. Aqui, startups nascem, ideias ganham vida e o futuro é moldado por jovens talentos.

O evento foi realizado de 30 de setembro a 3 de outubro de 2025 com números recordes, reunindo 30 mil visitantes no Distrito Anhembi, em São Paulo. A feira apresentou 250 projetos classificados, dos quais 157 foram expostos presencialmente, funcionando como os "stands" da feira. Os outros 93 projetos foram exibidos em uma mostra online.

O que teve na Feteps 2025

- **Projetos Inovadores:** Desenvolvidos por estudantes de Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs), os projetos foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e abordaram temas como inteligência artificial, sustentabilidade, tecnologia assistiva, entre outros.
- **Destaque do evento:** O grande vencedor da edição foi o projeto Cuíd.AI – Auxílio para Idosos, da Etec Professora Maria Cristina de Medeiros, de Ribeirão Pires.
- **Mercado Tec:** Espaço para os estudantes comercializarem produtos e soluções criadas por eles.
- **Espaço Criador:** Um ambiente para a produção de conteúdo, como vídeos, mostrando a criatividade dos alunos.
- **Arena Robótica:** Um dos principais destaques do evento, a Arena sediou o desafio "Duelo de Boxigas".
- **Participação Internacional:** Estudantes e instituições de ensino de outros países também apresentaram seus projetos na feira.
- **Atividades interativas e culturais:** Além da exposição de projetos, a Feteps 2025 contou com atrações como batalhas de robôs, apresentações musicais e intervenções artísticas.

E a Etec de Carapicuíba não poderia ficar de fora! Tivemos a participação da nossa equipe Ambar.Code, que representou com muita excelência em seu stand. O Ámbar.Code é uma linguagem e plataforma de programação acessível e sustentável, criada para ensinar e desenvolver com eficiência, inclusão e baixo consumo de energia. Com uma solução inovadora, impressionou os avaliadores e mostrou que talento e dedicação são a base do nosso ensino!

Além disso, cinco alunos e um professor também marcaram presença no stand Robótica Paula Souza, um dos destaques da Feira Tecnológica. Eles foram responsáveis por organizar o espaço e auxiliar os visitantes a participarem e acompanharem os duelos de bexigas com robôs e a Fórmula RPS, corrida de carrinhos desenvolvidos especialmente por estudantes para esta edição do evento.

Foi uma experiência incrível, tanto para a equipe que apresentou durante todos os dias quanto para os que ficaram responsáveis pelo stand de Robótica. Não foi fácil, mas com toda certeza valeu a pena e será inesquecível. Parabéns a todos! E quem sabe, você que não pôde ir este ano, esteja lá no próximo.

VISITA



Etec de Carapicuíba vive um dia de pura adrenalina no Hopi Hari!

Diversão, amizade e muita emoção marcaram o passeio durante a famosa Hora do Horror.

No dia 20 de outubro, os alunos da Etec de Carapicuíba embarcaram em uma aventura inesquecível no Hopi Hari, o parque de diversões mais famoso de São Paulo. O passeio reuniu estudantes, professores e coordenadores em um dia repleto de alegria, adrenalina e boas companhias.

Logo na chegada, o entusiasmo era visível. O grupo aproveitou cada atração do parque, desde os brinquedos mais tranquilos até os mais radicais, como a lendária Montezum, a maior montanha-russa de madeira da América Latina. Os gritos, as risadas e os registros fotográficos marcaram cada momento desse dia especial.

Mas a diversão não parou por aí! O passeio coincidiu com a tradicional Hora do Horror, um dos eventos mais esperados do ano no Hopi Hari. Quando o sol começou a se pôr, o parque se transformou: luzes, sons e personagens assustadores tomaram conta do lugar, criando uma atmosfera de mistério e emoção.

Os alunos se encantaram com a ambientação temática, os labirintos assustadores e, principalmente, com o grande show noturno, que combinava música, dança, efeitos especiais e uma produção de tirar o fôlego. Cada detalhe contribuiu para tornar a experiência ainda mais imersiva e inesquecível.

Até os professores entraram na brincadeira, se divertindo junto com os alunos e compartilhando momentos de descontração e companheirismo. Foi uma oportunidade única de fortalecer os laços entre toda a comunidade escolar, mostrando que aprender e conviver também é viver experiências juntos.

O passeio ao Hopi Hari foi, sem dúvidas, um dos momentos mais marcantes do ano para os alunos da Etec de Carapicuíba. Um dia em que a alegria, a união e a aventura se encontraram no "país mais divertido do mundo" e que ficará guardado na memória de todos por muito tempo.

